

1                   **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**

2   **SANEAMENTO BÁSICO – CONSAB**

3   **Nº 04**

4   **05/11/2025**

5    Ao quinto dia do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, aconteceu a reunião ordinária do  
6    Conselho Municipal de Saneamento Básico – CONSAB, de forma presencial. Estavam presentes  
7    os (as) seguintes conselheiros (as): Murilo Barbosa Flores (Secretaria Municipal do Sistema de  
8    Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana); Larissa Bianco Schmoeller (Secretária  
9    Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana); Antonella Greniuk Rigo  
10   (Secretaria Municipal da Fazenda); Danielli Medeiros Basílio (Procuradoria-Geral do Município);  
11   Jensen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município); Graziela Eyng Nuernberg  
12   (Secretaria Municipal de Saúde); Walter Tiscoski (Gabinete do Prefeito); Caroline Paim Zanette  
13   (Diretoria de Trânsito e Transporte); Júlio César Rosa (União das Associações de Bairros de  
14   Criciúma – UABC); Regina Freitas Fernandes (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC);  
15   Viviane dos Santos da Rosa (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN);  
16   Jefferson Duarte Pacheco (Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto do Estado de Santa  
17   Catarina – SINTAEMA); Jorge Marques Bittencourt (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria  
18   Química); Cláudia Peluso Martins (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC); Rui  
19   Ramos Silveira (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa  
20   Catarina – CREA). O Presidente, senhor Walter Tiscoski, iniciou a reunião saudando a todos os  
21   presentes e informando o alcance de quórum para deliberação. Em seguida, solicitou a assinatura  
22   da Ata nº 03/2025 e do livro de presença. Na sequência, deu prosseguimento ao terceiro item da  
23   pauta, que tratava das residências localizadas abaixo do greide da via. Sobre a deliberação  
24   ocorrida na reunião anterior, referente ao esgotamento sanitário e aos imóveis localizados abaixo  
25   do greide da via, o Presidente lembrou o ofício recebido da Companhia Catarinense de Água e  
26   Saneamento – CASAN, que abordava tal questão. Informou que, de imediato, o Prefeito, Sr.  
27   Vagner Espíndola, deslocou-se de Criciúma para participar de uma reunião voltada à discussão do  
28   tema, e de outros encontros realizados no Município, com o objetivo de solicitar apoio,  
29   considerando a falta de condições dos moradores para arcar com os custos da situação.  
30   Relembrou que haviam sido discutidas as possibilidades e informou que, junto à diretoria da  
31   CASAN, foi viabilizado para os 156 proprietários o projeto “Serviço sobre Rodas”, o qual prevê

32 o pagamento de uma taxa mensal no valor de R\$ 32,00. Mencionou ainda o pedido de um  
33 morador, encaminhado à CASAN, solicitando que a cobrança da referida taxa tivesse início a  
34 partir da data daquela reunião. Informou que o referido ofício ainda não havia sido respondido  
35 pela Companhia, porém, mesmo sem tal retorno, manifestou descrença quanto à possibilidade de  
36 deferimento do pedido. Assumindo a palavra, a conselheira Viviane dos Santos da Rosa  
37 (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN) esclareceu que a Companhia já vinha  
38 realizando um estudo voltado ao atendimento de municípios e regiões onde a rede de esgoto ainda  
39 não alcança. Em seguida, a pedido dos conselheiros, apresentou detalhadamente o programa  
40 “Serviço sobre Rodas”, cuja explanação despertou questionamentos entre os presentes, que  
41 aproveitaram o momento para esclarecê-los. Na sequência, tendo solicitado a palavra, o  
42 conselheiro Jorge Marques Bittencourt (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química)  
43 manifestou-se acerca de uma dúvida apresentada pela CASAN, relacionada a uma empresa que  
44 desenvolveria um projeto referente à venda de ar. Diante disso, questionou ao Conselho se seria  
45 possível registrar tal situação para fins de retirada de ar, informando ter trazido a legislação que  
46 autoriza tal procedimento, caso a Companhia opte por realizá-lo. Tratando sobre o tema, o  
47 conselheiro Jefferson Duarte Pacheco (Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto do Estado  
48 de Santa Catarina – SINTAEMA) apresentou deliberações referentes à referida Lei, informando  
49 que a orientação adotada pela CASAN fundamenta-se em seu teor. Em complemento, o  
50 conselheiro Jensen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município) destacou o  
51 trecho legal que estabelece que a instalação deve ser realizada exclusivamente pela Companhia.  
52 Devido à extensão das dúvidas a respeito do tema, o Presidente assumiu a palavra e ponderou  
53 que, em reunião posterior, a pauta fosse retomada com a presença de representantes da entidade  
54 mencionada, bem como de advogados, a fim de possibilitar uma tomada de decisão mais segura.  
55 Em relação aos seguintes pontos de pauta, que trataram da logo do Conselho e do cronograma de  
56 reuniões para o ano de 2026, ambos foram analisados e aprovados por unanimidade pelos  
57 presentes. Iniciando os assuntos gerais, momento em que o conselheiro Jorge levantou  
58 questionamento acerca da situação da coleta de lixo, ressaltando o aumento de reclamações  
59 relacionadas à falta de mão de obra para a execução dos serviços. O Presidente informou que,  
60 após algumas reclamações apresentadas, o serviço demonstrou melhora. Relatou, entretanto, que  
61 muitos coletores têm se ausentado do trabalho após o recebimento do pagamento e mencionou a  
62 realidade vivenciada no setor, destacando que, atualmente, as contratações têm ocorrido sem a  
63 exigência de apresentação de currículos. Acrescentou, ainda, as dificuldades enfrentadas pelos  
64 profissionais em razão das altas temperaturas, que tornam o trabalho mais exaustivo e  
65 desgastante. Por fim, ponderou sobre a falta de educação de parte da população, a qual não

66 observa os horários da coleta e não realiza o acondicionamento adequado dos resíduos, bem como  
67 sobre a falta de compreensão de grande parcela das pessoas quanto às dificuldades enfrentadas  
68 pelos coletores, o que, somado aos demais problemas existentes, agrava as condições de trabalho  
69 na área. O Presidente mencionou os projetos em andamento, relacionados ao tema abordado e,  
70 após as trocas de considerações entre os conselheiros e o esclarecimento das dúvidas levantadas,  
71 concluiu-se as discussões referentes ao assunto. Ao término dos assuntos previstos para discussão  
72 e não havendo mais nada a tratar, o Presidente Walter Tiscoski encerrou a reunião, e eu, Isadora  
73 Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos.

74

75 Murilo Barbosa Flores (Secretaria Municipal do Sistema de Infraestrutura, Planejamento e  
76 Mobilidade Urbana);

77

78 Larissa Bianco Schmoeller (Secretária Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade  
79 Urbana);

80

81 Antonella Greniuk Rigo (Secretaria Municipal da Fazenda);

82

83 Danielli Medeiros Basílio (Procuradoria-Geral do Município);

84

85 Jensen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município);

86

87 Graziela Eyng Nuernberg (Secretaria Municipal de Saúde);

88

89 Walter Tiscoski (Gabinete do Prefeito);

90

91 Caroline Paim Zanette (Diretoria de Trânsito e Transporte);

92

93 Júlio César Rosa (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);

94

95 Regina Freitas Fernandes (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC);

96

97 Viviane dos Santos da Rosa (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN);

98

99 Jefferson Duarte Pacheco (Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto do estado de Santa  
100 Catarina – SINTAEMA);  
101  
102 Jorge Marques Bittencourt (Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química);  
103  
104 Cláudia Peluso Martins (Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC);  
105  
106 Rui Ramos Silveira (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de  
107 Santa Catarina – CREA).